

1942

# AEROGRAMA

5 Junho

Minha Gem, beijo. Recebi a foto do dia da partida e duas cartas queridas de ti. Desde 3ª feira começou a vida com os amigos, os de 1938 e os de agora. Quarta, passei o dia em Ipanema, na casa de Otavo Guedes que me ofereceu um almoço. A mulher dele é pintora, chama-se Branca, nasceu na Taquara. Foram também o Afonso e a Clarinha, o Ovídio com a nova Ovídia: Marina, vulgo Caçarola, edição Seculo XX da Etelvina quando tinha essa idade, o Corona, o Tasso, o Casemiro, o Justino Marking. Ganhei um burrinho do casal anfitrião: um burrinho vivo, de olhos, uma maravilha. Vai por mar, mandado pelo Adalberto. Tive varios retratos com ele, para a "Revista do Globo". Ontem, almoço Coutal-Dea. Perdizes. Comi tres. Uma e meia por ti. Não pude jantar. De noite, fui ver Carlitos no "Grande Ditador". Sai abafado. Houve Hamleto, houve Don Quixote, houve Solness, o Construtor, os Seis Personagens à procura de autois, Vozes-vossas, os Seis Personagens, Vozes-vossas, Poil de Carotte, e o Grande Ditador! É o Grande Ditador e Hamleto, Don Quixote, Solness, os Seis Personagens, Vozes-vossas, Poil de Carotte, e é mais a poesia sosinha de Carlitos. Que coisa estupenda! Toda em detalhes que se juntam e fazem o mundo, formam a humanidade, continuam e afinal se resumem no corpo do sagalundo

BIBLIOTECA DO BRASILEIRO

do vagabundo, confundido com o corpo do tirano idiota, confundido pelos comparsas de Hitler (Adenoides Hinkel), não pelo povo, porque o povo escuta a voz que lhe clama: Esperança, Amor, Liberdade. \* Amanhã te mandarei duas conversas, uma com o "Correio do Povo", outra com a "Folha da Tarde". Os outros, principalmente o do "Correio", se enganaram um pouco (Pirandello existindo, Animal de Ponce), porém o sentido essencial não se prejudicou, tanto que ontem foi o assunto da cidade. \* Logo mais, às 9 horas, instala-se a Fundação Alvaro Moreyra, na Biblioteca. Creio que vou chegar. \* Andei visitando as casas de livros antigos. Comprei a obra completa de Chateaubriand, em 16 volumes grandes, edição de 1854, apenas com uns fustinhos de licho; a 1ª edição em 2 volumes, das Poesias de Victor Hugo; a 1ª edição de "Les Femmes" de Alphonse Karr, - tudo por 240\$. Deve valer pelo menos 10 contos. \* Nas reuniões com os companheiros, está sempre presente, como está sempre junto de mim. Na primeira, no Bar de Dona Maria, o Ator escreveu um telegrama e todos assinaram. Recebeste? \* A família tem sido inextinguível de camaradagem, com a colaboração da Mamé, das Barretos, das Jorens Torres. Todas as horas, passo umas horas (extensão das dol relogios) ai, na nossa casa, com a minha Gem infinita, com vocês, minhas fôlhas, - da Ysra, da nossa geração, ao Paulo, também, - e da pequena Baby: Sandro, João, Vívinho, Rosa, Colette, Ana Maria, Elizabeth, e o Waldyr e o Ernesto, filhos que as filhas nos deram, sem serem netos. O João Montkache está mais perto, ali em Santo Angelo, onde oprio é rekrato... \* Estive na Globo com o Dionélio. Ficou feliz de tu ruel gollado do "Louco": - Ninguém gostou, Alvaro! - É um homem que faz bem, esse Dionélio. Também estive com o Eriko, outro homem que faz bem. \* Sabes quanto alhoi de autógrafos já assillei?: cento e dois. Vem mais. \* É a turma dos amigos de lá? Conta ao Noel que o Ovidio é doido por ele. Abraços para a Elisa, o Ari, a Sara, o Paulo, o Maya de Jaguarão, que é como quem diz: o Louco do Caki. \* Por falar nisso: o pai do Ator está no Hospício. \* Ainda não consegui um dia inteiro de sol. Ainda não encontrei o prio propriamente dito. Chuva, chuvinha. \* A biblioteca paterna se espathou. Das sobras salvei um drama de Marcelino Messuika e os versos de uma revista de Marcelo Gama. Mas vou assim de rekratos, inclusive um de mim, na

Torre de Almo, 1908... "quando eu tinha uma torre  
(a minha torre!...) e quando amada os sinos, as co-  
rujas, os salgueiros..." \* A coleção de histórias  
caídas no velho Moreira vai aumentando: a  
do tio Antonio é maior do que eu sabia. Ele,  
antes de ir para o porão, viveu num sótão,  
mas não quis ficar no sótão por causa das  
estrelas; foi para o porão para estar mais  
perto de Deus... \* A Noca e eu, em segredo,  
decidimos partir 5ª ou sábado da outra  
semana. O Joãozinho deseja um mês de  
permanência. Premedita tirar um retrato  
com as duas filhas e os dois filhos,  
e não gastará (pensa) menos de trinta  
dias até resolver sair. Apressaremos o  
grupo. \* tda. continua grávida, honíssima,  
muito amigas só está mais beata. \* A  
Elisabeth que se mantenha digna guardando  
a minha poltrona. \* Saudades, saudades,  
saudades. Beijos, beijos, beijos. Com o  
teu, separado.

Alvaro